

PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDAS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS NA CIDADE DE FORTALEZA-CE

VI Encontro de Iniciação Científica - Ensino Médio

Adine de Andrade Fiúza, Emile Costa Barros Mota, Luís Eduardo Soares dos Santos, Jayne Ramos Araújo Moura, Míria Kayny da Silva Leão, Neiva Francenely Cunha Vieira

INTRODUÇÃO: No contexto da promoção da saúde, dentre as competências da enfermagem na atenção primária, a assistência deve ser prestada a todos que transitam no espaço territorial que ocupam, incluindo aquelas que estão em situações de vulnerabilidade, como as pessoas em situação de rua. É necessário que as ações prestadas atendam as necessidades de forma global e eficaz dos indivíduos, nesse sentido é imprescindível conhecer essa população com demandas e necessidades específicas. **OBJETIVO:** Compreender as necessidades de saúde das pessoas em situação de rua em uso de álcool e outras drogas para a promoção de cuidados de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no município de Fortaleza-CE durante as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas do Governo do Estado do Ceará, através do Centro de Referência sobre Drogas - CRD e da Estação Móvel - Políticas sobre Drogas, com jovens e adultos de ambos os sexos que possuem vínculo com a referida instituição e estivessem em situação de rua. A coleta de dados foi realizada no período de maio a setembro de 2022 por meio de um formulário, durante as abordagens dos equipamentos citados acima. **RESULTADOS:** Foram incluídas no estudo 44 pessoas em situação de rua, dessas, 80% eram do sexo masculino, com idade média de 39 anos, 64% eram solteiras, 48% se autodeclararam pardas e 32% negras. Com relação à moradia, apenas uma pessoa residia em domicílio particular e 16% estavam abrigadas. Dentre os motivos que desencadearam a vida nas ruas destacaram-se problemas familiares (45%) e alcoolismo (32%). O uso de substâncias incidiu em 84% da amostra, sendo o álcool o mais prevalente (61%). **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário a atenção redobrada a temática do presente estudo para uma assistência real e transformadora para a população em situação de rua e suas especificidades.

Palavras-chave: ENFERMAGEM. POLITICAS DE SAUDE. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. VULNERABILIDADES.